

ENSINO NOTURNO: ACESSO E DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

No Brasil, é possível detectar uma lacuna no que diz respeito às pesquisas sobre educação superior noturna. Registram-se estudos sobre os processos de expansão e interiorização da educação superior no Brasil, articulados ao processo de reorganização e o papel do Estado, no âmbito das reformas universitárias, mas é preciso incorporar novas realidades detectadas nesse nível de ensino. A análise da expansão de vagas e matrículas na educação superior que, de certa forma, ocorre de maneira a atender as demandas do mercado, precisa articular-se com a investigação das políticas de educação superior implementadas pelo MEC, bem como as orientações de organismos internacionais (Banco Mundial, Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD, Organização Mundial do Comércio - OMC) que influenciam diretamente a implementação de políticas públicas para o setor. A análise dos dados sobre ensino noturno no Brasil aliada à análise do contexto da Reforma Universitária de 1968, no âmbito de um governo militar-ditatorial, e da proposta de Reforma Universitária do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, portanto, de um governo democrático-popular, necessitam ser ampliados e interpretados com mais rigor científico para que se possa produzir conhecimento na área e contribuir com a formulação e implementação de políticas públicas de Estado. Desse modo o objetivo geral deste Projeto de Pesquisa consiste em analisar o processo de expansão do ensino noturno, como mecanismo de acesso e democratização, no contexto das reformas universitárias: Lei 5540, de 1968 e Projetos de Lei de Reforma Universitária proposta pelo Governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Os objetivos específicos são: a) analisar os reflexos para o ensino noturno oriundos da Reforma Universitária de 1968, na conjuntura de um governo militar-ditatorial, bem como as diretrizes para educação superior no Projeto de Reforma Universitária de um governo democrático popular; b) investigar as características específicas do ensino noturno na Região Centro-Oeste e sua relação com as políticas públicas de educação superior no Brasil; c) identificar se a expansão das matrículas dos cursos noturnos das instituições de educação superior públicas e privadas da Região Centro-Oeste promove o acesso e a democratização desse nível de ensino. A pesquisa terá um caráter quali-quantitativo, pois serão utilizadas fontes documentais, legislação pertinente aos períodos de estudo, sobretudo Lei da Reforma Universitária, 5.540/1968, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, 9.394/1996; Plano Nacional de Educação; Projetos de reforma Universitária do governo Luiz Inácio Lula da Silva, entre outros. Os dados estatísticos também serão necessários, para se compreender a evolução da educação superior no Brasil, mais especificamente a expansão da oferta de ensino noturno, dados de matrículas, IES e cursos, entre outros. O período de estudo deste Projeto de Pesquisa abrangerá o período compreendido entre a Reforma Universitária de 1968, portanto, no âmbito de um governo militar-ditatorial, e a proposta de Reforma Universitária de Luiz Inácio Lula da Silva, no contexto de um governo democrático-popular.

Palavras-chave: Política de educação superior; Ensino Noturno; Acesso e Democratização

Início: maio de 2005.

Término: 1ª fase – maio de 2006 / 2ª fase – agosto de 2007.

Apoio: FUNDECT; UCDB; UGF; UFMT.

Equipe:

Mariluce Bittar – Coordenadora Geral/UCDB.

João Ferreira de Oliveira – Vice-Coordenador/UFG.

Carina Elisabeth Maciel de Almeida – pesquisadora/UCDB;UFMS.

Tereza Christina Mertens de Aguiar Veloso – pesquisadora/UFG; UFMT.

Milena Inês Sivieri Pistori – pesquisadora/UCDB.